

Considerações sobre Classificação de Produção Artística

Artes/Música

Coordenadora da Área: ANTONIA PEREIRA BEZERRA
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: VERA BEATRIZ SIQUEIRA
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: LUCIA GOUVEA PIMENTEL

Considerações sobre classificação da Produção Artística, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

O Qualis Artístico foi implementado com o fim de incorporar ao processo de avaliação da Pós-Graduação a produção artística diretamente relacionada aos cursos de pós-graduação. O princípio orientador dessa iniciativa consiste na valorização das ações que articulam a pesquisa acadêmica de pós-graduação com a criação de obras artísticas. Daí a pertinência de considerar como condição *sine qua non* do Qualis Artístico a vinculação com os projetos ou Linhas de Pesquisa do Programa. Nesse trajeto não é avaliada a qualidade intrínseca das obras e sim o contexto de realização e difusão dessa produção, bem como sua coerência com a proposta de curso do Programa de Pós-Graduação.

Nesse contexto, é necessário analisar cada obra dentro de sua trama específica de realização ou apresentação, destacando as articulações entre os diferentes quesitos estabelecidos para classificação. Interessa saber se a produção foi analisada e/ou apoiada por instituições, por comitês e comissões curatoriais, entre outros indicadores que permitam identificar potenciais repercussões das produções e seu reconhecimento pela área de artes.

Partindo do princípio de que o eixo da avaliação é a produção dos programas e de que se trata de perceber como o conjunto da produção artística dos programas é reconhecido pela Área a partir de sua repercussão e abrangência, considera-se que mais importa uma temporada que uma apresentação única, uma exposição itinerante do que uma mostra particular, já que o agrupamento das produções permite uma visão panorâmica e otimizada das mesmas – devendo ser enfatizadas as produções, cujo impacto se faz sentir no contexto das temporadas, turnês e exposições.

No triênio 2010/2012, diante da necessidade de refinamento do instrumento que culminou em revisão dos critérios para classificação das produções artísticas, uma Comissão de Avaliação foi composta. Determinou-se que o processo avaliativo se daria com base na opinião de, no mínimo, dois especialistas da subárea da produção avaliada. Com o aumento significativo

das produções informadas durante o quadriênio 2013/2016 a comissão foi ampliada e passou a contar com três avaliadores para cada subárea (Música, Artes Visuais e Artes Cênicas – Teatro e Dança) mais dois outros avaliadores para outras produções.

A Classificação das produções é efetuada em observância aos seguintes pressupostos:

- valorização de registros com informações detalhadas em todos os itens da ficha e especialmente no espaço reservado ao título da produção artística, no qual devem ser informados todos os dados relevantes para a qualificação da produção;
- detalhamento da natureza do vínculo com o projeto ou a linha de pesquisa (se temático, conceitual ou metodológico);
- ênfase no vínculo com a linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou ao(s) projeto(s) desenvolvidos no PPG;
- consideração da qualidade e não tanto da quantidade das realizações: qualidade aferida em relação ao contexto de realização e de apresentação (produções agrupadas sob a forma de temporada, turnê ou exposição possibilitam uma avaliação hierárquica).
- abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- apresentação por edital, seleção ou convite.
- registros incompletos, excessivamente sumários e/ou preenchidos com dados inconsistentes são considerados impróprios para análise.

Dos Vínculos com o projeto ou Linhas de Pesquisa do PPG.

- **Vínculo Metodológico:** O vínculo metodológico é caracterizado pela coerência entre a produção artística e o projeto ou linha de pesquisa em termos de procedimentos, técnicas e abordagens, sejam eles de ordem bibliográfica, documental e/ou experimentação prática.
- **Vínculo Conceitual:** O vínculo conceitual é caracterizado pela coerência entre a produção artística e o projeto ou linha de pesquisa em relação a suas ideias, fundamentações, parâmetros e concepções poéticas.

- **Vínculo Temático.** O vínculo temático é caracterizado pela coerência entre a produção artística e a proposta do projeto ou da linha de pesquisa, em termos de temas, proposições, enunciados e repertórios.
- **Outro.** Produções artísticas sem vínculos explícitos com projeto ou linha de pesquisa.

As Produções artísticas são classificadas nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e aquelas consideradas impróprias têm classificação C e não recebem pontuação. São, portanto, requisitos formais mínimos para cada estrato os critérios de classificação abaixo sintetizados.

Estrato	Peso	Ponderações
A1	100	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência internacional, contempladas por seleção, edital ou convite e <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>
A2	85	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência nacional, contempladas por seleção, edital ou convite e <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>
B1	70	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência regional, contempladas por seleção, edital ou convite e <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>
B2	60	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência internacional ou nacional, <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>

B3	40	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência regional, <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>
B4	20	Produções artísticas apresentadas ao público em eventos, locais e/ou instituições brasileiras ou estrangeiras reconhecidas pela área como de abrangência local, <i>relacionadas à linha de pesquisa na qual o docente ou discente atua e/ou a projeto(s) desenvolvidos no PPG.</i>
B5	5	Produções artísticas realizadas no âmbito profissional sem vínculos explícitos com a linha de pesquisa ou com projeto(os) desenvolvidos no PPG.
C	0	Produções que não se enquadram nos segmentos anteriores.

Glossário das Produções Artísticas.

Artes Cênicas

Tipo	Natureza	Definição	Fonte
Artes Cênicas	AUDIOVISUAL	<p>Obra artística que combine som e imagem, tais como filmes, vídeos, esculturas sonoras, instalações e similares. Também chamada mídia audiovisual, resultante de três tipos de linguagem: a linguagem verbal, a linguagem sonora e a linguagem visual, que em conjunto transmitem uma mensagem específica.</p> <p>Dança Telemática. também chamada Ciberperformance, Arte em Rede, Networked Performance, Dança Distribuída, Dança/Teatro Virtual, dentre outras designações, essa configuração artística acontece em tempo real entre artistas remotos que interagem pela Internet. Trata-se de uma obra artística de dança realizada</p>	<p>The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds) Oxford Grove, 2001 www.pt.wikipedia.org</p> <p>SANTANA, I. <i>Novas configurações da Dança em processos distribuídos das Redes.</i> 2013. Plataforma Eletrônica Internacional Xanela Comunidade</p>

de forma distribuída por uma rede de computadores, ou seja, onde os artistas envolvidos (dançarinos, músicos etc.) estejam posicionados em locais geográficos distintos e interligados pelo sistema atuando e interagindo simultaneamente e de forma integrada para a construção de um mesmo espetáculo.

Digital. o termo "performance digital" é aqui definido de forma abrangente para incluir todas as performances, nas quais as tecnologias computacionais desempenham uma função *chave* em vez de um papel subsidiário nos conteúdos, nas técnicas, nas estéticas ou nas formas propostas. Isto inclui teatro ao vivo, dança e arte performática que incorpora projeções que foram criados digitalmente ou manipuladas, performances robóticas e com realidade virtual; instalações e obras teatrais que usam computadores para sentir/ativar equipamentos ou técnicas telemáticas, e performances e atividades que são acessadas através da tela do computador, incluindo eventos de Cybertheater, MUDs, MOOs, e mundos virtuais, jogos de computador, CD-ROMs, e performance de net.art.

Videodança/Filme de dança. *Apresentação de obra de dança através de suporte de imagem em movimento (filme, vídeo) que pode ser documental ou ficcional. Linguagem híbrida entre a linguagem da dança e do cinema e videoarte.*[1];

"Arranjo visual em movimento de ação ou quietude reconhecidamente humana (ou uma personificação do mesmo) elaborado a partir de um vocabulário de dança existente ou descendente do mesmo. Ou, mais simplesmente, mas com menos precisão, a dança de imagens em movimento é uma imagem em

TecnoEscenica. Março de 2013. Disponível em: <http://www.xanela.net>

DIXON, Steve. D Performance. A History of Media in Theater, D Performance Art and Install Cambridge: MIT Press. p.3. 2

[1] <http://www.dancecameraweb.org/blog/2011/05/screenand-dance-a-definition/>

[2] Carroll, Noël. Toward Definition of Moving-Picture Dance. *The International*

	<i>movimento do movimento de dança."</i> [2]	<i>Journal of Screendanc</i> Vol.1. N.1, 2010.
CIRCENSE	Produção artística criativa espetacular de natureza circense. Espetáculo normalmente composto por uma sucessão de números que caracterizam o programa da sessão. Entre os números destacam-se: acrobacia, mágica, danças, trapézio, ilusionismo, palhaços, contorcionismo, entre diversas outras manifestações com ênfase nas habilidades corporais. Geralmente, os artistas de circo estão organizados por companhias itinerantes apresentando-se em locais provisórios formados por picadeiros e arquibancadas sob uma lona. Deriva do circo gênero nativo denominado de circo-teatro.	<i>Glossário de Termos Técnicos do Espetáculo</i> . ISBN: 85-00-72185-5
COREOGRÁFICA	Apresentação de dança podendo ser realizada a partir de técnicas convencionais (balé, dança, moderna, etc.), tradicionais como as danças populares (bumba meu boi, maracatu etc.), como também podem estar vinculadas com proposições criativas de movimentação corporal sem vinculação com passos e códigos pré-definidos. <i>Coreografia, ou a arte de descrever a dança com demonstrativo de personagens, figuras e signos (...). Atualmente refere-se mais à composição de dança do que a escrita. Etimologicamente, coreografia pode ser compreendida como entrelaçamento da escrita e movimento, e agora se torna um emaranhado complexo de relações, um quadro, uma estrutura, uma linguagem que inscreve uma acumulação social e de série.</i>	Joy, Jenn. <i>The Choreographi</i> Cambridge: MIT Press, 2014
LEITURA DRAMÁTICA OU LEITURA CÊNICA	Apresentação de leituras, comentadas ou não, realizadas por atores-leitores com acompanhamento musical ou multimídia. Trata-se da leitura de peça de teatro, romance, novela,	<i>Glossário de Termos Técnicos do Espetáculo</i> . ISBN: 85-00-72185-5

	conto, crônica, poesia, biografia, fato histórico, fato contemporâneo, carta, documentos, entre outras narrativas de caráter ficcional ou documentarista, exibidas ao vivo diante de um grupo de espectadores-ouvintes.	<i>Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo</i> . ISBN: 978-85-405-0149-2
OPERÍSTICA	Produção artística criativa atinente ao espetáculo cênico-musical, reivindicando por vezes a fusão de diversas artes (música, teatro, canto, dança, pantomima, iluminação e cenografia). Fortemente sustentada pela presença de música, orquestrada ou não, a ópera, originalmente, possui um libreto escrito, na maioria dos casos em verso. Aí se tem um "roteiro" a maneira de uma dramaturgia, como numa peça, contendo-se todas as indicações necessárias à sua execução com as partes declamadas, cantadas orquestradas e as intervenções coreográficas. Ópera, ópera cômica, ópera bufa, opereta, comédia musical, musical, etc.	<i>Glossário de Termos Técnicos do Espetáculo</i> . ISBN: 85-00-72185-5 <i>Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo</i> . ISBN: 978-85-405-0149-2
PERFORMÂNCIA	Arte performática é o termo geral utilizado para descrever uma variedade de atividades efêmeras, incluindo <i>happenings</i> , arte do corpo, ações e eventos. Exibição, normalmente, de caráter único e linguagem artística híbrida, multimídia. Por vezes de natureza, aparentemente, improvisacional, não necessita de um lugar específico para ocorrer. A criação performática, via de regra, coloca em cena, de maneira individual ou coletivamente, uma série de atos ou ações de caráter transgressor de cunho, mormente, político ou existencial.	Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)
RADIALISTA	Radiofonização de uma peça de teatro, romance, novela, conto, crônica, poesia, biografia, fato histórico, fato contemporâneo, entre outras narrativas de caráter ficcional ou documentarista. Trata-se de emissões de programas difundidos pelas ondas do rádio. Oriundo de <i>scripts</i> ou roteiros essas manifestações artísticas podem contemplar três categorias. <i>Unitária</i> : peça radiofônica que se esgota num único programa; <i>Seriada</i> : dramatizações periódicas; <i>Novelada</i> : com o enredo se desenvolvendo ao longo de vários capítulos, cujo gênero típico é a radionovela. A	<i>Glossário de Termos Técnicos do Espetáculo</i> . ISBN: 85-00-72185-5 <i>Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo</i> . ISBN: 978-85-405-0149-2

	radionovela, baseada no romance folhetim do séc. XIX, é o gênero matriz da telenovela como conhecemos hoje.	
TEATRAL	Produção criativa ampla de natureza pública com caráter representacional ou não atinente ao trabalho cênico podendo ser realizada no interior de edifícios teatrais ou na rua ou ainda em espaços não convencionais, mas sempre ao vivo diante de grupos de espectadores. Normalmente, caracterizado por uma temporada ou espetáculo de exibição única, os gêneros ficcionais tradicionais em função de uma dramaturgia são: tragédia, comédia, revista, opereta, farsa, melodrama etc. Do ponto de vista das formas teatrais, podem-se destacar: teatro de formas animadas; teatro de máscaras; teatro do gesto e do movimento; mímica; teatro físico, etc. Já os gêneros ou modalidades nem sempre ficcionais ou na sua fronteira estariam: intervenções; instalações; atos; manifestações; passeatas; cortejos; espetáculos auto-intitulados como pós-dramáticos etc.	<p><i>Dicionário de Teatro</i>. ISBN: 978-85-254-1977-4</p> <p><i>Dicionário do Teatro Brasileiro</i> ISBN: 85-2730750-2</p>

Artes Visuais

Tipo	Natureza	Definição	Fonte
Artes Visuais	ANIMAÇÃO	Construção da ilusão de movimento pela manipulação de imagens sucessivas, utilizando-se diferentes técnicas (desenho, fotografia, recortes, computação gráfica etc.), a partir de materiais analógicos (papel, película filmica, massa de modelar etc.) e digitais (softwares específicos).	<p>FURNISS, Maureen. <i>Art in motion: animation aesthetics - Revised Edition</i>. New Barnet: John Libbey, 2009.</p> <p>DENIS, Sébastien. <i>O Cinema de Animação</i>. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.</p>
	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	Área da computação destinada à geração de imagens. No campo artístico, os ambientes gráfico-computacionais podem servir como	www.pt.wikipedia.org

	<p>meio, para a produção de gravura digital, fotografia e vídeo digitais, web arte, entre outras, ou como fim, dando origem a obras de arte digitais, que têm uma linguagem especificamente midiática, existem em espaço virtual e revelam as metacaracterísticas do meio digital (software e/ou hardware).</p>	
CURADORIA	<p>A curadoria envolve, de modo geral, o processo de organização e montagem de exposição de arte individual ou coletiva, incluindo pesquisa, concepção do conceito ou tema da mostra, seleção das obras, redação de textos (para painéis na exposição, folders, catálogos, entre outros meios de divulgação), montagem da exibição, definição de formas de mediação cultural e/ou educativa a partir da mostra. Também pode qualificar a atuação junto a instituições culturais públicas ou privadas (no caso de curadoria de espaços culturais, como galerias, museus, centros culturais etc.) e/ou a gestão de coleções, acervos e patrimônios artísticos e culturais.</p>	<p>www.significados.com.br/curadoria/</p> <p>http://casadosaber.com.br/sp/cursos/artes/curador-ia-e-arte-contemporanea-em-s-o-paulo.html</p>
DESENHO	<p>Desenho é qualquer representação gráfica – colorida ou não – de formas sobre uma superfície. Pode se utilizar de meios secos – lápis, grafite, carvão, crayon, lápis de cor, pastel, ponta de prata, desenho a tesoura –, e meios úmidos – desenhos a tinta com penas e pincéis. Os suportes, na elaboração dos desenhos, também são variados: papel, tecido, tela e pergaminho, entre outros.</p>	<p>Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)</p>
ESCULTURA	<p>Criação de formas tridimensionais através de técnicas variadas como moldagem,</p>	<p>Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS</p>

	entalhe, cinzelagem, fundição, corte e dobra de chapas metálicas, justaposição de objetos, colagem e assemblagem, entre outros procedimentos.	(www.ufrgs.br)
FILME	Produto audiovisual realizado em câmeras analógicas ou digitais, geralmente editado e finalizado, com certa duração, para ser exibido em veículos variados.	www.pt.wikipedia.org
FOTOGRAFIA	Fotografia é, essencialmente, a criação de imagens por meio de exposição luminosa, fixando esta em uma superfície sensível. Hoje, inclui técnicas digitais de produção imagética.	Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)
GRAVURA	Gravura é uma imagem impressa a partir de uma matriz, cujo material pode variar (pedra, madeira, metal, borracha, telas e acetatos, entre outros). Atualmente, matrizes digitais e impressões por computador também podem ser qualificadas como gravuras.	Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)
ILUSTRAÇÃO	Ilustração é uma imagem produzida para acompanhar um texto, podendo servir para explicar, interpretar, acrescentar informações, sintetizar, decorar, propor novos sentidos. Pode ser produzida por técnicas variadas como gravura, desenho, pintura, meios digitais, iluminuras etc.	www.pt.wikipedia.org
INSTALAÇÃO	Instalação é uma manifestação artística na qual a obra é composta de elementos organizados em um ambiente, sendo geralmente transitória e requerendo uma adequação ao local de montagem.	Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)

<p>INTERVENÇÃO URBANA</p>	<p>Intervenção urbana é uma manifestação artística realizada nas cidades, consistindo da interação com um objeto, uma edificação ou um espaço público. Pode incluir desde pequenas inserções de adesivos ou cartazes até grandes instalações artísticas, passando por performances, criação de grafites, produção de esculturas públicas.</p>	<p>www.intervencaourbana.org</p>
<p>LIVRO DE ARTISTA</p>	<p>Livro de artista é uma obra que toma o livro como forma ou suporte para criações e experimentações artísticas. Pode ser visual, verbal ou visual/verbal.</p>	<p>web.esad.ipleiria.pt/_webdocs/sala5catalogo.pdf</p>
<p>PERFORMANCE</p>	<p>Arte performática é o termo geral utilizado para descrever uma variedade de atividades efêmeras, incluindo <i>happenings</i>, arte do corpo, ações e eventos. Em geral, segue um "roteiro" previamente definido, podendo ser reproduzida em outros momentos ou locais. Nem sempre envolve a participação de espectadores e pode depender de registros para sua divulgação.</p>	<p>Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)</p>
<p>PINTURA</p>	<p>Meio artístico que se vale da aplicação de tintas e pigmentos sobre suportes variados, como tela, papel, madeira, tecidos, paredes, objetos. Inclui técnicas como afresco, aquarela, encáustica, óleo, têmpera e acrílica, entre outros. Atualmente também pode ser feita em meio digital e impressa.</p>	<p>Glossário de Técnicas Artísticas, UFRGS (www.ufrgs.br)</p>
<p>PROGRAMAÇÃO VISUAL</p>	<p>Programação visual ou design visual é o conjunto de técnicas que permite dar forma determinada à comunicação visual, em qualquer mídia ou suporte. Envolve o projeto, o desenvolvimento e a criação de marcas, identidades visuais, tipografias,</p>	<p>www.pt.wikipedia.org</p>

	produtos impressos, interfaces virtuais, hipermídia, jogos eletrônicos e webdesign, entre outros meios gráficos ou digitais.	
VÍDEO	Vídeo é uma tecnologia de gravação eletrônica de imagens em movimento em fitas (analógicas e digitais) ou outras mídias (cartões de memória, CDs, DVDs, blue ray, HDVD etc.)	www.pt.wikipedia.org
WEBART	Web arte ou Net arte é uma categoria de arte computacional que visa estabelecer contatos de comunicação com o espectador (interatividade) através do contexto e da linguagem digitais, existindo exclusivamente na rede mundial de computadores (internet).	Enciclopédia Itaú Cultural Arte e Tecnologia http://www.cibercultura.org.br/tikiwiki/tiki-index.php?page=arte+na+rede%2Fweb+art

Música

Tipo	Natureza	Definição	Fonte
Música	APRESENTAÇÃO DE OBRA (PARA COMPOSITORES)	Apresentação pública de obra musical ou sonora original estreada anteriormente. A apresentação pode ser realizada ao vivo ou em meios de comunicação como rádio, televisão e Internet. (Note-se que este item destina-se ao registro do trabalho de composição e não de interpretação.)	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org
	ARRANJO	Reelaboração de uma obra musical ou sonora composta anteriormente. A autoria do arranjo não precisa ser necessariamente do compositor da versão original. Esta categoria abrange também produções similares como	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove,

	orquestração, redução e transcrição.	2001.
AUDIOVISUAL	Obra artística que combine som e imagem, tais como filmes, vídeos, esculturas sonoras, instalações e similares.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001.
COMPOSIÇÃO (ESTRÉIA)	Obra musical ou sonora baseada em algum tipo de estruturação. Deve ser registrada neste item apenas por ocasião de sua primeira apresentação pública (estreia). A autoria pode ser individual ou coletiva.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001.
INTERPRETAÇÃO	Apresentação instrumental, vocal ou eletroacústica de obra musical, sonora ou audiovisual composta ou improvisada. A apresentação é realizada por músicos instrumentistas, cantores, regentes ou artistas performáticos.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org
PUBLICAÇÃO DE PARTITURA	Publicação de partitura de composição ou arranjo musical em meio digital ou analógico por uma editora.	
REGISTRO FONOGRAFICO/VIDEOGRAFICO	Registro para difusão pública de uma obra musical ou sonora em suporte fixo, seja ele digital ou analógico, como CD, disco de vinil, fita magnética, DVD, sitio na Internet e similares. O registro deve ser publicado por gravadora, editora ou companhia similar. Este item destina-se ao registro do trabalho realizado tanto por compositores, quanto por intérpretes da obra.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org

TRILHA SONORA	Composição, arranjo ou criação musical ou sonora realizados em conexão com outros meios, como produções audiovisuais, cênicas, performáticas, instalações e similares.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org
DIREÇÃO MUSICAL	Direção artística de produções que envolvem conteúdo musical ou sonoro, tais como ópera, musical, balé, filme, gravação fonográfica ou videográfica, peças de teatro e similares.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org
OUTROS	Atividades de caráter eminentemente artístico que envolvam produções musicais ou sonoras não contempladas nos itens anteriores, tais como formas experimentais de apresentação artística, utilização de novos meios de expressão e produções de caráter multimidiático, entre outras.	The new Grove dictionary of music and musicians. Stanley Sadie; John Tyrrell (Eds). Oxford Grove, 2001. www.pt.wikipedia.org